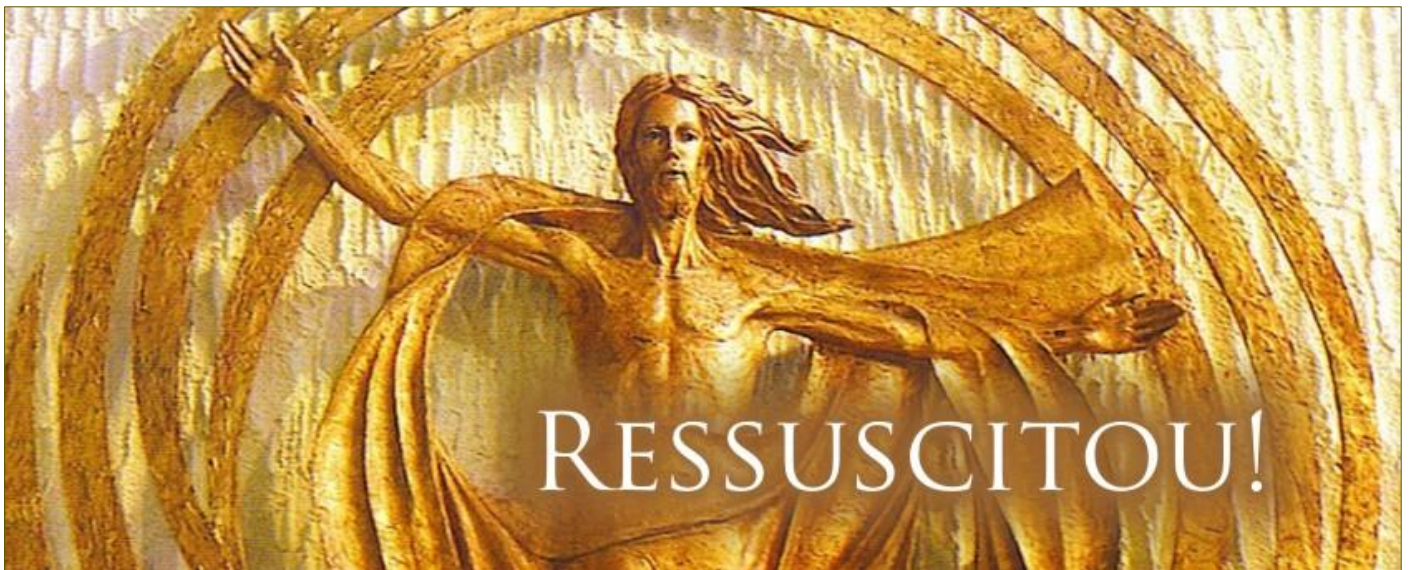


# DOMINGO de Páscoa da Ressurreição do Senhor

21 de Abril de 2019



“Ressuscitou!...”

A liturgia do próximo domingo celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A **1ª leitura** apresenta o exemplo de Cristo que “*passou pelo mundo fazendo o bem*” e que, por amor, Se deu até à morte; por isso, Deus ressuscitou-O. Os discípulos, testemunhas desta dinâmica, devem anunciar este “*caminho*” a todos os homens.

A **2ª leitura** convida os cristãos, revestidos de Cristo pelo Baptismo, a continuarem a sua caminhada de vida nova, até à transformação plena que acontecerá quando, pela morte, tivermos ultrapassado a última fronteira da nossa finitude.

O **Evangelho** coloca-nos diante de duas atitudes face à ressurreição: a do discípulo obstinado, que se recusa a aceitá-la porque, na sua lógica, o amor total e a doação da vida não podem nunca ser geradores de vida nova; e o discípulo ideal, que ama Jesus e que, por isso, entende o seu caminho e a sua proposta – a esse não o escandaliza nem o espanta que da cruz tenha nascido a vida plena, a vida verdadeira.

## LITURGIA DA PALAVRA

### LEITURA I

Leitura dos Actos dos Apóstolos «Act 10,34.37-43»

**"Comemos e bebemos com Ele depois de ter ressuscitado dos mortos"**

*Naqueles dias,*

*Pedro tomou a palavra e disse:*

*«Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia,*

*a começar pela Galileia,*

*depois do baptismo que João pregou:*

*Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré,*

*que passou fazendo o bem*

*e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio,*

*porque Deus estava com Ele.*

*Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez*

*no país dos judeus e em Jerusalém;*

*e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz.  
Deus ressuscitou-O ao terceiro dia  
e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo,  
mas às testemunhas de antemão designadas por Deus,  
a nós que comemos e bebemos com Ele,  
depois de ter ressuscitado dos mortos.  
Jesus mandou-nos pregar ao povo  
e testemunhar que Ele foi constituído por Deus  
juiz dos vivos e dos mortos.  
É d'Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho:  
quem acredita n'Ele  
recebe pelo seu nome a remissão dos pecados».*

### **Palavra do Senhor**

### **LEITURA II**

Leitura da Epístola do Apóstolo São Paulo aos Colossenses «Col 3,1-4»

**"Aspirai às coisas do Alto, onde está Cristo"**

*Irmãos:  
Se ressuscitastes com Cristo,  
aspirai às coisas do alto,  
onde está Cristo, sentado à direita de Deus.  
Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra.  
Porque vós morrestes  
e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus.  
Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar,  
também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória.*

### **Palavra do Senhor**

### **EVANGELHO**

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João «Jo 20,1-9»

**"Ele tinha de ressuscitar dos mortos"**

*No primeiro dia da semana,  
Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro  
e viu a pedra retirada do sepulcro.  
Correu então e foi ter com Simão Pedro  
e com o discípulo predilecto de Jesus  
e disse-lhes:  
«Levaram o Senhor do sepulcro  
e não sabemos onde O puseram».  
Pedro partiu com o outro discípulo  
e foram ambos ao sepulcro.  
Corriam os dois juntos,  
mas o outro discípulo antecipou-se,  
correndo mais depressa do que Pedro,  
e chegou primeiro ao sepulcro.  
Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou.  
Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira.  
Entrou no sepulcro  
e viu as ligaduras no chão*

*e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte.*

*Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou.*

*Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.*

### **Palavra da Salvação**

## **REFLEXÃO**

Há situações, acontecimentos, fatos, que são tão bons, há novidades que transformam de tal modo a vida, que abrem de tal maneira novos horizontes, que chegam a nem parecer realidade... parecem mais um conto de fadas, assemelham-se mais a fábulas...

Assim é a Ressurreição de Cristo. Bultmann, teólogo protestante alemão do século passado, afirmava que aquele sepulcro de há dois mil anos, em Jerusalém, nunca estivera vazio. Nele, o cadáver de Jesus teria ficado, apodrecido, decomposto pela morte. O que interessa – garantia Bultmann – é que Jesus está vivo para mim, vivo no meu coração e, assim, é capaz de transformar a minha vida. Olhando direito essa ideia do teólogo alemão, não é Jesus quem nos dá a vida, mas nós quem damos vida a Jesus. No fundo, crucificado de Nazaré não seria o Salvador de ninguém: tragado pela morte, somente poderia viver na nossa memória! Em resumo: a Ressurreição não passaria de uma fábula; e a nossa fé, não seria mais que uma doce ilusão!

Mas, não! O Evangelho que acabou de ler dá conta de algo bem diferente. De manhã cedo, Maria Madalena foi ao túmulo. Ainda estava escuro, pela hora, muito cedo, e pela dor do coração daquela mulher... O túmulo estava aberto, a pedra fora retirada. Madalena correu até Pedro {Madalena é católica, sabe que o referencial dos discípulos é Pedro}, desesperada: "*Levaram senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram!*" Pedro correu, como Discípulo Amado. Este último chegou primeiro; também ele católico, espera Pedro. Não entrou; apenas inclinou-se e olhou.. O que viu? Vamos traduzir de modo mais preciso o que leu: "*Inclinou-se para observar e reparou que os panos de linho estavam espalmados no chão*". O Chefe, a Pedra, chegou também e entrou primeiro. Ficou admirado com o que vira! O que constara? Leia o texto, traduzido de modo mais fiel: "*Entrou no túmulo e ficou admirado ao ver os panos de linho espalmados no chão, ao passo que o lenço que estivera em volta da cabeça não estava espalmado no chão juntamente com os panos de linho, mas de outro modo, enrolado noutra posição*". Aí, entrou também o outro Discípulo, o Amado. Viu e acreditou! Mas, o que viram eles? No que acreditou o Discípulo Amado? O grande lençol que envolvera Jesus e as faixas que o amarravam estavam no mesmo lugar, espalmadas, isto é, esticadinhas no mesmo lugar onde estivera corpo de Jesus. Quanto ao lenço que cobria o seu rosto {um sudário, isto é um lenço normalmente usado para enxugar o suor}, estava não espalmado, estirado na pedra sobre a qual o corpo fora colocado; pelo contrário, estava endurecido, como um pano muito engomado, mantinha a forma da cabeça de Jesus, como uma espécie de máscara! Ou seja, Jesus saíra dali de um modo inexplicável: ninguém o tirara; simplesmente Ele desaparecera de dentro dos panos! Pedro constata, impressionado; o Discípulo Amado, crê: **o Mestre ressuscitou!** Não é uma lenda, a Ressurreição! O túmulo, de verdade, estava vazio. Depois, o próprio Ressuscitado veio até aos Seus, e comeu e bebeu com eles, constituindo-os Suas testemunhas.

Na primeira leitura, Pedro anuncia claramente: "*Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n'O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, Mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos.*" Anás, Caifás, Pilatos, os judeus jamais poderão ver Jesus! Ele, agora, vitorioso,

é pleno de uma outra vida, a vida de Deus. O mundo jamais poderá ver Jesus! Nós, que comemos e bebemos com Ele é que somos as Suas testemunhas! Nós, que no Batismo, fomos mergulhados pelo Espírito Santo, na morte e ressurreição do Senhor; nós, enxertados nele, membros do seu Corpo; nós, que comungamos no seu Corpo e Sangue, é que podemos ouvi-l'O vivo e atual, é que podemos comer e beber com Ele no Altar do Sacrifício eucarístico. Nós somos



as Suas testemunhas. São Paulo diz-nos: "*Vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo, em Deus*". Nós conhecemos a Cristo de um modo que o mundo não conseguirá jamais compreender. Para os de fora, Cristo é um personagem do passado, preso no tempo. Para nós, o Senhor, está vivo, presente no hoje da nossa existência e nós vivemos n'Ele e por Ele: "*A vossa vida está escondida com Cristo!*" Ele é tão concreto, tão atual, tão vivo, tão real, que toda a nossa vida é pautada n'Ele, e modelada segundo a Sua vontade!

Não somos nós que mantemos um Jesus morto, vivo somente na nossa lembrança. É o próprio Senhor Jesus Cristo que, vivo, dando-nos o Seu Espírito no Batismo e na Eucaristia, unindo-nos a Ele, nos vivifica, nos dá o perdão dos pecados e nos abre a estrada da Vida eterna. E nós, que experimentamos tal mistério maravilhoso, somos e seremos sempre, as suas testemunhas. É isto que significa ser cristão! É isto que significa celebrar a Páscoa.

*Ela, a Páscoa, aconteceu. Mas é preciso que continue a acontecer, vencendo as resistências do nosso egoísmo, do nosso individualismo, da nossa acomodação, da nossa desumanidade, das trevas que se adensam diante da nossa {pouca} fé, como aconteceu na primeira Páscoa com a vitória de Jesus sobre o pecado e sobre a morte.*

**É preciso que o mundo acredite na Páscoa.**

**É preciso que a Igreja acredite na Páscoa.**

**É preciso que eu e tu acreditemos na Páscoa.**

**Viva a Páscoa!**

**{Transcrito por Avelino Seixas}  
Segunda-feira, dia 22 de Abril de 2019**

